

MEDICINA

RELATORIO DO ESTADO SANITARIO DO ASYLO DOS EXPOSTOS DA SANTA CASA DA MISERICORDIA APRESENTADO PELO DR. ANTONIO MARIANO DO BOMFIM.

Bahia 29 de junho de 1872.—Illm. Sr.—Tenho a honra de apresentar a V. S. o incluso mappa do movimento sanitario do Asylo de Expostos de Nossa Senhora da Misericordia desta cidade, relativo ao anno commissal de 1871 a 1872.

D'elle vê-se que n'esse pio estabelecimento a mortalidade geral durante aquelle periodo foi de 14,02 por 100, e que nas crianças menores de 1 anno, que são as que menor resistencia vital offerecem, a mortalidade n'aquelle mesmo periodo constou de 37,03 por 100.

Recorrendo-se aos relatorios da provedoria da Santa Casa de Misericordia da côrte, publicados em 1866 e em 1869, vê-se que, apesar das condições mais vantajosas em que ali se acha o Asylo de Expostos, comtudo a mortalidade geral relativa aos 9 annos commissaes decorridos de 1857 a 1866 fôra de 39,92 por 100; e que nos 2 annos decorridos de 1867 a 1869 subiu a mortalidade dos meninos de todas as idades a 41,90 por 100.

No relatorio da mesma provedoria, annexo ao do Exm. Sr. ministro do imperio em 1871 vê-se que a mortalidade no anno de 1870 subiu ainda a 44,6 por 100.

No proprio Asylo da Bahia a mortalidade outr'ora era em geral ainda mais desfavoravel do que verifica-se no do Rio de Janeiro.

Perdas mais crueis notam-se em estabelecimentos analogos de alguns dos paizes mais adiantados da Europa.

Depois que comecei a exercer as funcções de medico do Asylo tive o prazer de ver decrescer consideravelmente a mortalidade dos infelizes expostos; o que attribuo, não tanto a meu fraco auxilio como medico do estabelecimento; mas principalmente á valiosa coadjuvação que tenho sempre encontrado da parte das diversas mesas administrativas, e tambem da parte das benemeritas irmãs de caridade que com tanto zelo e abnegação empregam-se nos trabalhos e direcção interna do estabelecimento.

Cumpre-me declarar que, conforme o mappa por mim apresentado no anno com-

missal de 1870 a 1871, a mortalidade n'aquelle anno foi ainda um pouco menor do que no de 1871 a 1872 que agora finda. A razão de tal differença me parece occasionada pelo maior rigor das estações durante este ultimo periodo, no qual se tem notado chuvas demasiadas, por vezes acompanhadas de grande abaixamento de temperatura relativo. Como sabe V. S., os expostos da Santa Casa são recebidos em um edificio de telha vã e não assoalhado, sito em uma baixa; circumstancia muito desfavoravel, que a administração da Santa Casa com o mais humanitario zelo e louvavel empenho tem procurado meios de remover, e felizmente não está longe de remediar de modo satisfactorio.

Por occasião das grandes chuvas, e sobretudo, quando são acompanhadas de fortes ventos, encontra-se o chão do edificio em grande parte molhado. O ar frio e humido, que pelas fendas do telhado ali penetra durante o dia e mais ainda durante as noites de inverno, é muitas vezes para aquellas debeis creaturas como o sopro gelido da morte.

Outra causa, que muito poderosamente concorre para a grande mortalidade que sóe haver nos estabelecimentos desta ordem, vem a ser a falta de fiscalisação no tratamento que a estes infelizes prestam as amas externas.

Cousa é esta bem difficil de ser remediada: alguns meios, entretanto, hei lembrado em dous officios anteriores sobre este assumpto. A' sabedoria dos homens caridosos que com tanto trabalho e abnegação se incumbem de dirigir os destinos da Santa Casa cabe avaliar se taes ponderações merecem alguma consideração.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Antonio de Lacerda, mui digno mordomo do Asylo de expostos da Misericordia.—Dr. Antonio Mariano do Bomfim, medico do mesmo Asylo.

Mappa do movimento sanitario do Asylo de expostos de Nossa Senhora da Misericordia da Bahia, durante o anno commissal de 1871 a 1872.

Sexo masculino			
	Existiam	Entraram	Falleceram
Menores de 1 anno.	13	27	16
De 1 a 6 annos.....	32		5
Maiores de 6 annos.	29		
Total.....	74	27	21
Sexo feminino			
	Existiam	Entraram	Falleceram
Menores de 1 anno.	45	26	14
De 1 a 6 annos.....	52	3	11
Maiores de 6 annos.	131		
Total.....	498	29	45

Recapitulação.—Existiam 272; entraram 56; falleceram 46.

Mortalidade geral—14,02 por 100.

Mortalidade nos menores de 1 anno 37,03 por 100.

Molestias de que falleceram:

Fraquesa congenita.....	8
Sarnas.....	6
Tetanos.....	6
Escrophulas.....	4
Dentição.....	3
Dysenteria.....	3
Febre typhoidea.....	3
Febre perniciosa.....	2
Convulsões.....	2
Angina.....	2
Anasarca.....	2
Variola confluenta.....	2
Vermes intestinaes.....	1
Colite.....	1
Abscesso na caixa thoracica.....	1

—
46

Além destas enfermidades predominaram outras, sem que produzissem resultados funestos; taes como dertos, bronchites, laryngites, febres intermittentes, diarrhéa, ophthalmia etc.—Dr. Antonio Mariano do Bomfim.

NOTA Á CERCA DE UM CASO DE NEVROSE ESPASMODICA, SEGUIDA ÀS VEZES DE HEMOPTISIS, E MUITO IDENTICA Á MOLESTIA QUE NA INGLATERRA SE DENOMINA ASTHMA DO FENO OU FEBRE DO FENO (HAY-FEVER).

Pelo Dr. Julio Rodrigues de Moura

(Conclusão)

O que vem a ser a asthma do feno?

A asthma do feno ou febre do feno é uma molestia muito commum na Inglaterra e na Allemanha, e que tambem tem sido observada com menos frequencia na França e em outros paizes. Parece que ella reina em certa e determinada epocha do anno, e houve quem quizesse marcar o tempo de sua maior intensidade no mez de Maio. Comtudo, nada ha de positivo e de absoluto a este respeito. O que é certo é que a coincidencia (não sempre) do seu apparecimento durante a colheita do feno, fez crer a alguns autores que talvez a inspiração do pó d'esta planta, influisse na sua pathogenia, facto erroneo contra o qual protestaram com toda a razão Dechambre e Phabus de Giessen.

As opiniões ácerca da natureza da molestia eram muito uniformes até pouco tempo: uns, como Parrot, consideravam-na como uma forma especial de asthma, outros, como o redactor em chefe da *Gazeta hebdomadaria*, oppuseram-se a este modo de pensar, referindo a origem do mal a dous elementos

distinctos—o espasmodico e o catharral: alguns finalmente, como See, diziam:—que o predominio do catharro nas mucosas nasopharingianas, a oppressão continua e diurna, a duração dos accessos e a sua repetição em uma epocha determinada, aproximavam mais esta molestia da classe das affecções catharraes, do que da asthma simples. De tudo isto se depreheende uma cousa, e é que a febre do feno, cuja séde de predilecção se limita ás mucosas do apprelho respiratorio, desde as fossas nazaes, pharinge, larynge, até as ultimas ramificações bronchicas apresenta varios symptomas particulares, que fazem della senão uma individualidade morbida a parte, pelo menos um typo diverso da asthma e da affecção catharral propriamente ditos. Entretanto, ficou acceto entre os autores que escreveram sobre esta materia, que a *hay-fever* era devida a certas disposições organicas dos individuos, e a causas perturbadoras ligadas ao calor, á humidade, em fim a condições meteorologicas especiaes.

Veio, porém, o Sr. Geneau de Mussy dar uma nova phase á etiologia obscura da febre do feno, e, assim como outros factos de diversos clinicos, a minha observação vem em appoio da opinião do illustre especialista francez.

É opportuno declarar agora um commemorativo que obtive da minha doente, depois da leitura de seu trabalho, que vem publicado na *Gazeta hebdomadaria*. A rapariga tem soffrido por mais de uma vez de erupções cutaneas, que n'ella se apresentam sob a forma papulosa, accommettendo sobretudo as pernas, e determinando um prurido intenso, seguido de calor e ás vezes de dores intoleraveis.

Além d'este incommodo, que julgo ser a urticaria, a doente tem tido insultos terriveis de rheumatismo articular, e de uma vez foi tão geral, que a prostrou por muito tempo *entrevada* no leito.

Ora, para o Sr. Geneau do Mussy a rhinobronchite espasmodica ou febre do feno, não é outra cousa senão a manifestação do arthritismo, semelhando certas dermatoses arthriticas, como a *urticaria*, com as quaes tem ella intimas connexões pathogenicas, e dando logar para as membranas mucosas um processo morbido analogo as que caracteriza sobre a pelle esses pseudo-exanthemas.

Os factos colhidos por differentes clinicos